

## D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

---

### D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

---

Designação / Name	Pessoal / Staff
Gestão Financeira	4
Aprovisionamento e Património	4
Serviços Técnicos	3
Recursos Humanos	2
Serviços Académico	3
Tecnologias de informação e Comunicação	1
Relações Externas	1
Biblioteca e Documentação	2
Apoio Clínico e Laboratorial	37
<b>(9 Items)</b>	<b>57</b>

## II – Unidade Orgânica

### Perguntas C1. a C5.

---

#### C1. Designação:

*Faculdade De Medicina Veterinária*

#### C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

*A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa tem por missão a criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia e da cultura na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de ensino, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade. Os objetivos gerais da FMV são assim a promoção de uma prática adequada nas diversas vertentes das Ciências Veterinárias, com base em investigação, que permita aos estudantes saber criar ou produzir animais das espécies de companhia e pecuárias num ambiente de conforto e bem-estar, prevenir, diagnosticar e tratar as suas doenças, proteger o homem de zoonoses e assegurar produtos de origem animal de elevada qualidade e segurança, para consumo humano. Para a consecução destes objetivos institucionais contribuem várias vertentes, nomeadamente:*

- Ser o garante de um nível de formação adequado às exigências do mundo atual, alicerçado em investigação científica atualizada e numa sólida base técnica;*
- Desenvolver, capacidades de resposta qualificada às questões da proteção, promoção e salvaguarda da saúde e bem-estar dos animais, da tecnologia, higiene e segurança alimentar e da produção animal, estimulando o empenho na procura de soluções para os problemas concretos das sociedades, buscando desempenhos profissionais à altura das exigências impostas pela globalização;*
- Assegurar ações de formação contínua de elevada qualidade, através da organização de cursos de pós-graduação conducentes a grau académico (Mestrado e Doutoramento) e outros tipos de cursos (especialização e atualização), de acordo com a política científica da Faculdade, estruturada ao abrigo da Lei da Autonomia Universitária e pelos regulamentos do Conselho Científico da FMV;*
- Alcançar indicadores qualitativos e quantitativos elevados no desempenho da FMV, aferidos pelas entidades avaliadoras do Ensino das Ciências Veterinárias, quer ao nível nacional quer internacional;*
- Disponibilizar condições para uma permanente valorização e capacitação do corpo docente e não docente;*
- Estimular e criar condições para a execução de projetos de investigação fundamental e aplicada no âmbito das Ciências Veterinárias.*
- Promover a formação académica, científica, tecnológica e ética dos seus graduados, estimulando o desenvolvimento das capacidades de conceção, de inovação e de análise crítica, bem como a sua dimensão cultural e humanística;*
- Fornecer à comunidade envolvente serviços de elevada qualidade, numa perspetiva de valorização recíproca e de progresso;*
- Incentivar o intercâmbio cultural, científico e tecnológico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras, numa perspetiva de globalização;*

• Contribuir para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos.

Assim, e com o objetivo de dar cumprimento à sua missão e objetivos, a FMV organiza ou participa com outras Escolas da ULisboa nos seguintes ciclos de estudos conducentes a grau académicos na área das Ciências Veterinárias:

a) Licenciatura em Engenharia Zootécnica (em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia);

b) Mestrado em Engenharia Zootécnica (em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia);

c) Mestrado em Segurança Alimentar;

d) Mestrado em Microbiologia (em colaboração com o Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Ciências e a Faculdade de Medicina);

e) Mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes (em colaboração com a Faculdade de Medicina);

f) Mestrado integrado em Medicina Veterinária (MIMV);

g) Doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV) com 5 especialidades: Clínica, Sanidade Animal, Produção Animal, Segurança Alimentar e Ciências Biológicas e Biomédicas.

h) Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (em colaboração com 11 Escolas da ULisboa).

Pela dimensão temporal da sua formação e pelo elevado número de alunos inscritos, o MIMV e o DCV constituem, a principal via e motor para a FMV cumprir a sua missão, em conjunto com os outros ciclos de estudos, promovendo o desenvolvimento atividades de ensino, investigação e prestação de serviços de excelência, na área das Ciências Veterinárias em benefício da sociedade.

Para a organização e lecionação destes ciclos de estudos e o desenvolvimento de atividades de investigação e prestação de serviços a FMV conta com:

a) Um corpo docente de grande qualidade científica e pedagógica, maioritariamente doutorado (94,4%) na área das Ciências Veterinárias, em tempo integral (70 docentes – 66,68 ETIS) e em exclusividade (97%), com uma média de idades de 52 anos;

b) Coordenadores titulares do grau de doutor na área de formação fundamental do ciclo, em regime de tempo integral;

c) Um corpo de 127 funcionários não docentes motivados e com a formação adequada para auxiliarem nas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços.

d) Instalações modernas, amplas, bem equipadas, com áreas adequadas para o ensino prático e a investigação, nomeadamente o Hospital Escolar (ver abaixo), laboratórios de aulas práticas, laboratórios de investigação, oficina tecnológica de alimentos, salas de disseção, salas de necropsias, unidade de isolamento, biotério de animais de laboratório, canis, gatis, estábulos de ruminantes e de equinos, picadeiro, etc. Possui ainda uma ampla biblioteca e salas de estudo. Destacam-se:

i. O Hospital Escolar que funciona em regime de atendimento local e em regime de ambulatório, prestando serviços clínicos de alto nível, 24 h/dia e 365 dias/ano, a uma população crescente de clientes, constituindo uma unidade de referência a que muitos Médicos Veterinários recorrem para resolução de problemas da maior complexidade e uma enorme mais-valia no binómio Ensino/Aprendizagem dos estudantes; nos últimos 5 anos o Hospital Escolar realizou em média 6000 consultas, 5000 exames imagiológicos e 1500 cirurgias /ano.

ii. O Centro de Diagnóstico, também estreitamente ligado ao Ensino/Aprendizagem, que integra um conjunto alargado de laboratórios em estreita ligação com o Hospital Escolar, nomeadamente: Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Microbiologia, Virologia, Parasitologia, Toxicologia, Micologia, e Reprodução, Ginecologia, Obstetrícia e Andrologia. A FMV conta ainda com laboratórios na área da Segurança Alimentar e um Banco de Sangue.

e) Uma unidade de investigação (Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal), que abrange quatro grandes áreas de investigação: Saúde Animal, Medicina Veterinária, Produção Animal e Segurança Alimentar, em estreita colaboração com mais de 70 instituições a nível nacional e internacional, classificado com Muito Bom pela FCT e que integra a grande maioria dos docentes da FMV–ULisboa e cuja produtividade é muito relevante (558 artigos em revistas internacionais indexadas e 87 livros/capítulos de livros entre 2012 e 2016).

### C3. Estudantes:

Dos ciclos de estudos acima citados vamos apenas analisar a procura daqueles cuja organização é assegurada pela FMV. Os ciclos de estudos em que a FMV colabora serão analisados pelas Escolas que os organizam.

#### *Mestrado integrado em Medicina Veterinária*

É o principal ciclo de estudos da FMV, representando os estudantes nele inscritos cerca de 90 % do total de estudantes da FMV. Neste ciclo de estudos o número de candidatos foi sempre muito superior ao número de vagas disponível, tanto no regime geral (cerca de 4 x superior), como nos outros regimes de acesso (Transferências, Mudanças de Curso e Maiores de 23 anos - todas as vagas foram sempre preenchidas). Também as vagas para os Preparatórios de Medicina Veterinária nos Açores, que dão acesso ao 3º ano ao curso da FMV, preenchem sempre todas as vagas disponíveis. O curso é bem conhecido entre os potenciais candidatos nacionais dado que é o mais antigo e a profissão de Médico-Veterinário é muito popular e a empregabilidade do curso é muito elevada. Foi também, até 2016, o único curso Português de Medicina Veterinária aprovado pela Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV), desde 1989 até ao presente (próxima avaliação em 2017). Assim, estudantes de grande qualidade selecionados através de um processo muito competitivo (classificação mínima de candidatura de 158 em 200 nos últimos 3 anos) preenchem todas as vagas desde a instituição do sistema de numerus clausus) resultando numa população de nível intelectual, motivação, entusiasmo e exigência muito elevados.

#### *Doutoramento em Ciências Veterinárias*

Não houve limite até ao presente do número de estudantes inscritos dado que o sistema de candidaturas só admite estudantes com plano de estudos e orientadores

aprovados pelo Conselho Científico, aceites pelos orientadores propostos, e com financiamento assegurado. O número de estudantes nos últimos anos tem variado entre 45 e 55, tendo decrescido nos últimos anos para 40-45 dado o menor número de bolsas concedidas pela FCT.

#### *Mestrado Segurança Alimentar*

O número de inscritos tem vindo a crescer nos últimos anos após a mudança da oferta para um horário pós-laboral (em média 30-35 estudantes). É uma área de formação com alguma procura por parte de estudantes internacionais, pelo que conta regularmente com alguns estudantes estrangeiros, em particular de países de língua Portuguesa.

#### *Mestrado Em Engenharia Zootécnica*

O número de inscritos tem-se mantido entre 20-30 estudantes. É uma área com menor facilidade de colocação no mercado de trabalho, suscitando uma procura limitada. Ao contrário das últimas décadas, nos últimos anos a área agronómica tem originado mais interesse, desviando potenciais interessados da área da zootecnia bem preenchida com a formação médico-veterinária.

### **C4. Diplomados:**

Dos ciclos de estudos acima citados vamos apenas analisar a procura daqueles cuja organização é assegurada pela FMV. Os ciclos de estudos em que a FMV colabora serão analisados pelas Escolas que os organizam.

#### *Mestrado integrado em Medicina Veterinária*

O número médio de graduados nos últimos anos tem-se mantido estável, entre 90 e 95 / ano o que tem uma correspondência direta com a estabilidade do numerus clausus desde 2012/13 (n=115). O cenário da Educação Veterinária Portuguesa mudou substancialmente nas últimas décadas. A partir de 1986, a FMV deixou de ser a única Escola de Medicina Veterinária, assistindo-se progressivamente à abertura de cinco cursos em várias Universidades Portuguesas: Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Porto (ICBAS-UP), Évora (UE) e duas Universidades privadas, primeiro em Coimbra (Escola Universitária Vasco da Gama) e depois em Lisboa (Universidade Lusófona). Esse fato não afetou o potencial de atração do FMV para os estudantes que procuram Educação Veterinária, uma vez que 100% do numerus clausus do FMV foram preenchidos ano após ano com alunos com um aproveitamento escolar muito alto (ver ponto anterior, C3), mas modificou radicalmente a oferta de graduados nesta área. Este reforço da oferta permitiu desenvolver extraordinariamente a Medicina Veterinária em Portugal, acelerou a especialização de muitos médicos-veterinários, em especial na área da clínica dos animais de companhia que cresceu a um ritmo sem paralelo. Neste período abriram também diversos cursos de Enfermagem Veterinária em Institutos Politécnicos que produzem técnicos médios que atuam neste setor. Este cenário está a conduzir a alguma saturação e consequente subemprego, sobretudo nas cidades, podendo no futuro conduzir a uma menor atratividade e dignidade da profissão. Como termo de comparação e motivo de reflexão, em países do centro e norte da Europa de dimensão equivalente a Portugal, existe de um modo geral um ou no máximo dois cursos de Medicina Veterinária. Este é um dos cursos com custos de formação mais elevados em todo o Mundo e esta situação deveria merecer urgente reflexão da tutela.

#### *Doutoramento em Ciências Veterinárias*

O número de diplomados tem vindo a crescer sistematicamente todos os anos (5 em 2014, 11 em 2015, 19 em 2016), prevendo-se contudo que abrande ou mesmo diminua nos próximos anos devido ao menor número de bolsas concedidas pela FCT. A Divisão Académica e o Conselho Pedagógico recolhem dados regularmente, através de inquéritos aos estudantes de doutoramento e geram indicadores de empregabilidade. Em 2014/2015 foi realizado um inquérito sobre a proporção de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área deste ciclo de estudos tendo sido obtido o resultado de 95%. De facto, muitos dos doutorados na FMV têm obtido emprego com alguma facilidade, destacando-se como empregadoras as Instituições de Ensino Superior privadas que lecionam o mestrado em Medicina Veterinária. Também a nível das empresas tem-se verificado um interesse crescente nestes pós-graduados o que denota uma mudança significativa da visão que havia sobre estas formações que certamente darão contributos muito positivos à competitividade dessas empresas.

#### *Mestrado Segurança Alimentar*

O número de diplomados tem aumentado em sintonia com o aumento dos inscritos após a mudança do horário para um regime pós-laboral. Este cenário reflete a condição de empregados de 90% dos estudantes que provêm sobretudo de empresas privadas e de organismos públicos. Apesar de ser uma área com bastante oferta formativa no país, continua a necessitar de mais diplomados e mantém-se a tendência do Mestrado de Segurança Alimentar da FMV em atrair estudantes da CPLP.

#### *Mestrado em Engenharia Zootécnica*

O número de diplomados tem-se mantido estável. É uma área com uma oferta razoável no país e cuja procura foi nos últimos anos ultrapassada pelos mestrados em Engenharia Agronómica, dado o maior desenvolvimento desta área. A profusão da oferta de médicos veterinários retira também alguma competitividade a estes graduados. Contudo, continua a justificar-se a formação de mestres em Engenharia Zootécnica pela procura específica que alguns nichos de emprego mantêm.

#### **C5. Corpo docente:**

A FMV tem um corpo docente de grande qualidade científica e pedagógica, maioritariamente doutorado (94%) na área das Ciências Veterinárias, em tempo integral (71 docentes – 67,67 ETIS) e em exclusividade (97%), com uma média de idades de 52 anos e avaliado maioritariamente como excelente pelo sistema de avaliação do desempenho.

Contudo, estes docentes estão em grande parte sobrecarregados com um elevado número de horas de aulas por semana, são em número insuficiente para cumprir os ratios discentes/docente preconizados para o Ensino Veterinário pelos Organismos Internacionais que regulam o ensino da Medicina Veterinária, em especial na área clínica. A sua estratificação etária está muito desviada à direita refletindo o envelhecimento do corpo docente ( $7 \leq 40$ ;  $40 > 18 \leq 50$ ;  $50 > 39 \leq 60$  e  $60 > 7 < 70$ ) e há uma ausência de incentivos pela suspensão das perspetivas de progressão na carreira e de posição remuneratória na categoria.

Face a esta situação, a FMV tem feito, na última década, um enorme esforço de produção de receitas próprias, em especial ao nível do Hospital Escolar, que têm permitido contratar professores convidados e médicos-veterinários para o serviço hospitalar. Assim, e embora esta não seja a solução ideal pelo tipo de carreira e funções, os professores convidados e os médicos-veterinários do Hospital Escolar têm ajudado a rejuvenescer a equipa docente, a salvaguardar a qualidade do treino clínico e a cumprir os rácios atrás apontados. Contudo, é necessário contratar mais docentes, tanto em termos absolutos como na perspetiva da preparação atempada da renovação dos que se irão aposentar, face à idade avançada do corpo docente, e promover a progressão na carreira dos docentes de maior mérito, mecanismo essencial para a sua motivação.

#### **Perguntas C6. a C10.**

---

#### **C6. Instalações:**

Tipo de Espaço/Área/ Adequação/ Estado de conservação/Necessidades de melhoria:

1. Auditório/530 m<sup>2</sup> /Excelente/Muito Bom/Não;
2. Anfiteatros para aulas/588 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Muito Bom;
3. Laboratórios de ensino, salas dissecação e de necrópsias/ 1704m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Muito Boa/Não;
4. Salas para tutoriais e discussão de casos, e oficina de alimentos/ 210 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Muito Boa/ Não;
5. Salas para seminários e para estudantes pós-graduados/ 183 m<sup>2</sup>/Boa/ Muito Boa/ Não;
6. Salas de Computadores/ 147 m<sup>2</sup>/ Suficiente/ Bom /Sim;
7. Biblioteca/ 920 m<sup>2</sup>/ Excelente / Muito Bom/ Sim;
8. Centro de Informática/ 60 m<sup>2</sup>/ Muito Boa / Muito Boa / Não;
9. Serviço de audiovisuais/ 87 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Muito Bom/ Não;
10. Reprografia/ 45 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Muito Boa/ Não;
11. Salas de Estudo/ 87 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Muito Boa/ Não;
12. Espaço de estudo (aberto 24h) / 223 m<sup>2</sup>/ Boa/ Bom / Sim;
13. Hospital Escolar Veterinário (HEV)/ 1750 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Excelente /Não;
14. Unidade de Isolamento e enfermarias/ 431 m<sup>2</sup>/ Excelente/ Excelente/ Não;
15. Centro Equestre (incluindo picadeiros e boxes) / 1279 m<sup>2</sup>/ Excelente/ Excelente/ Não;
16. Área de Reprodução Equina/ 160 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Excelente/ Não;
17. Estábulos para espécies pecuárias/ 599 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Muito Bom/ Não;
18. Biotério e Pavilhão Metabólico/ 721 m<sup>2</sup>/ Excelente/ Excelente/ Não;
19. Laboratórios de investigação/ 1097 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Excelente/ Não;
20. Salas de apoio aos laboratórios /661 m<sup>2</sup>/ Muito Boa / Muito Boa / Não;
21. Gabinetes dos docentes/ 1415 m<sup>2</sup>/ Excelente/ Excelente/ Não;
22. Salas de Pessoal Técnico/ 144 m<sup>2</sup>/ Muito Boa / Muito Boa / Não;
23. Salas de apoio ao HEV/ 373 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Muito Boa/ Não;
24. Salas de reunião e convívio/ 135 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Muito Boa/ Não;
25. Dormitórios e salas de convívio/ 177 m<sup>2</sup>/ Boa/ Bom /Sim;
26. Espaços ao ar livre para estudo e convívio/ 4970 m<sup>2</sup>/ Excelente/ Bom /Sim;
27. Espaços de restauração/ 593 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Bom / Não;
28. Lavandaria, oficinas de manutenção e central de emergência/ 275 m<sup>2</sup>/ Muito Boa / Muito Boa / Não;
29. Câmaras frigoríficas / 95 m<sup>2</sup>/ Boa/ Bom /Sim;
30. Balneários e casas de banho/ 783 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ muito Bom/ Não;
31. Armazém resíduos hospitalares perigosos/ 70 m<sup>2</sup>/ Muito Boa/ Muito Bom/ Não;

32. Armazéns gerais / 40 m2/ Muito Boa/ Muito Bom /Não;  
33. Associação de Estudantes/ 358 m2/ Muito Boa / Bom / Não;

Área total de 20910 m2

#### **C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

*O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) foi criado em 1992 para desenvolver e coordenar as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (www.ciisa.fmv.ulisboa.pt). Atualmente, o CIISA conta com 158 membros, incluindo 105 investigadores doutorados, estudantes de doutoramento, técnicos e um gabinete financeiro e de comunicação. A estrutura de investigação do CIISA está organizada em 2 grupos de investigação, cada um incluindo 7 laboratórios, que desenvolvem 4 linhas temáticas principais.*

*No grupo Animal Health and Veterinary Medicine, sob o conceito de “Uma Saúde, Uma Medicina e Investigação Translacional”, são consideradas duas linhas temáticas:*

*i) “Monitorização, prevenção e controlo da doença para uma saúde animal sustentável”, que inclui investigação em saúde animal nas perspetivas da prevenção, deteção e controlo de doenças animais (de produção, de companhia e exóticos/fauna selvagem), e da saúde pública veterinária, e ii) “Investigação clínica para novas estratégias de diagnóstico e terapêutica”, que considera o desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico e de terapêutica, clinicamente seguras e pouco onerosas, para utilização em medicina animal. Esta linha temática também aborda a medicina comparativa e a utilização de modelos animais de doença (humana e de outras espécies animais).*

*No grupo Animal Production and Food Safety são desenvolvidas duas outras linhas temáticas: i) “Uma produção animal sustentável para o Século XXI”, que considera a implementação de soluções integradas para estudar aspetos da genética, nutrição, ambiente e qualidade que são fundamentais para alicerçar o desenvolvimento de sistemas de produção animal altamente eficientes e social e ambientalmente aceitáveis, e ii) “Avanços no processamento de alimentos seguros e de qualidade: novos desafios”, que considera o desenvolvimento de novas tecnologias para melhorar o processamento e a qualidade dos alimentos, e a avaliação e gestão dos riscos para a saúde humana associados a agentes químicos e biológicos em alimentos de origem animal.*

*O CIISA beneficia de laboratórios modernos, instalações para animais concebidas para promover o seu bem-estar e saúde, intensamente procuradas por equipas de investigação internas e externas, e também de uma fonte muito relevante de casos clínicos em animais de companhia e de produção, provenientes do Hospital Escolar da FMV. A investigação desenvolvida no CIISA é de natureza multidisciplinar, fundamental e aplicada, considerando sólidas colaborações estabelecidas em redes e consórcios nacionais e internacionais. O CIISA promove investigação de elevada qualidade, com impacto relevante nas ciências veterinárias e biomédicas, aos níveis social, científico e económico, simultaneamente estimulando o desenvolvimento da carreira científica de jovens cientistas e de estudantes de doutoramento. As atividades de investigação do CIISA vão ao encontro das preocupações relacionadas com aspetos de saúde animal que produzem impacto considerável na economia global e saúde pública, e também das relacionadas com a necessidade de criar novos sistemas de agricultura e produção animal sustentáveis do ponto de vista ambiental e social.*

*Os indicadores de produção científica do CIISA têm vindo a apresentar uma tendência muito positiva no período de 2012-2016. O número de publicações em revistas científicas indexadas internacionais tem crescido sustentadamente durante este período (2012: 94; 2013: 94; 2014: 120; 2015: 123; 2016: 127; total 558 artigos). A produção científica atual (2015-2016) representa 1,2 artigos por investigador doutorado e por ano. Aos artigos somam-se ainda a publicação de 87 livros e/ou capítulos de livros no período de 2012-2016. Mais relevantemente, a qualidade das publicações têm aumentado significativamente, devido ao extenso envolvimento em redes de investigação e ao estímulo à publicação preferencial em revistas científicas de elevado fator de impacto (quartis 1 e 2 das respetivas áreas). O CIISA está agora registado como centro de investigação na plataforma ORCID, onde pode ser consultada outra informação pretendida, nomeadamente a listagem de publicações.*

#### **C8. Produção artística:**

*Não aplicável*

#### **C9. Prestação de serviços à comunidade:**

*A FMV proporciona contributos importantes para o desenvolvimento de novas abordagens de diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças dos animais de companhia e espécies pecuárias, no desenvolvimento de sistemas de produção e no conhecimento dos produtos animais e do seu processamento. O Hospital Escolar é a principal via de prestação de serviços à comunidade. Aberto 24h/dia e 365d/ano, constitui um suporte essencial para o ensino e para a comunidade, oferecendo serviços de consulta geral e de especialidade, cirurgia, técnicas reprodutivas e exames complementares. Nos últimos 5 anos o Hospital Escolar realizou em média 6000 consultas /ano.*

*Em paralelo ao Hospital Escolar de salientar ainda o Centro de Diagnóstico, também intimamente ligado ao Ensino/Aprendizagem, constituído por um conjunto alargado de laboratórios em estreita ligação com o Hospital Escolar, nomeadamente: Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Microbiologia, Virologia, Parasitologia, Toxicologia, Micologia e Reprodução, Ginecologia, Obstetrícia e Andrologia. A FMV conta ainda com laboratórios na área da Segurança Alimentar e um Banco de Sangue.*

*FMV oferece ainda um elenco variado de cursos de formação ao longo da vida para diferentes públicos (médicos-veterinários, outros técnicos do setor e criadores). O contributo real das atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada desenvolvidas e prestadas pela FMV é muito vasto. Pode ser identificado:*

- a) Na melhoria da qualidade de vida dos animais que são tratados pelos Médicos-Veterinários da FMV, tanto no Hospital Escolar como na clínica ambulatória;
- b) No desenvolvimento de planos de prevenção, implementação e monitorização de doenças nas explorações pecuárias e outras instalações de animais (canis, gatis, biotérios, etc.);
- c) Na participação em programas de Saúde Pública, em especial nos que se referem a zoonoses.
- d) Na melhoria das técnicas de manejo, alimentação e reprodução das populações animais;
- e) No desenvolvimento de sistemas de produção mais eficientes e rentáveis;
- f) No melhoramento ou conservação genética de populações animais;
- g) No aprofundamento do conhecimento relativo às características dos alimentos de origem animal e de novas formas do seu tratamento tecnológico.

#### **C10. Colaboração nacional e internacional:**

A FMV estabeleceu acordos de cooperação com as entidades públicas e privadas mais importantes deste sector. Destacam-se: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (engloba a ex-Estação Zootécnica Nacional e o ex-Laboratório Nacional de Investigação Veterinária), Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Guarda Nacional Republicana (Divisão de Medicina Veterinária), Escola Portuguesa de Arte Equestre, Jardim Zoológico de Lisboa, Companhia das Lezírias (engloba as Coudelarias Nacional e de Alter), Câmara Municipal de Lisboa, Parque Nacional de Monsanto (Guarda Florestal), Sociedade Protetora dos Animais, Oceanário de Lisboa, SONAE Distribuição, Pingo Doce, El Corte Inglés e diversas explorações pecuárias, matadouros e docapescas onde decorre o ensino prático da clínica das espécies pecuárias e da inspeção sanitária. A FMV estabeleceu ainda parcerias com as Universidades de Évora, Trás-os-Montes e Alto Douro e Porto para o programa de mobilidade Almeida Garrett.

Para a mobilidade dos estudantes no 4º e 6º ano (estágio) do MIMV foram estabelecidos numerosos acordos bilaterais com universidades parceiras europeias no âmbito do Programa Erasmus+ (2014-2020): Alemanha: Leipzig, Hannover, Giessen (Justus); Áustria: Viena; Bélgica: Gent; Dinamarca: Copenhaga. Eslováquia: Kosice; Eslovénia: Ljubliana. Espanha: Madrid, Barcelona, León, Zaragoza, Múrcia, Santiago Compostela, Cáceres, Córdoba, Valência (Cardenal Herrera), Las Palmas. Finlândia: Helsinki. França: Toulouse, Lyon, Nantes, Alfort. Grécia: Thessaloniki. Holanda: Utrecht. Hungria: Budapeste. Itália: Milano, Padova, Napoli (Frederico II), Sassari, Teramo. Polónia: Olsztyn. Roménia: Bucareste, Cluj-Napoca, Brad din Iasi. Suécia: Uppsala. Existem ainda parcerias internacionais para estágio com centros de investigação, empresas e hospitais veterinários e acordos bilaterais de cooperação com outras universidades fora da Europa, em particular no Brasil.

Além do MIMV, do DCV e do MSA, a FMV oferece ainda outros ciclos de estudos conducentes a grau académicos na área das Ciências Veterinárias em colaboração com outras Escolas da ULisboa (ver C.2)

A FMV partilha nestes ciclos de estudos os seus docentes, funcionários não docentes, instalações, equipamentos e unidades curriculares opcionais, promovendo a otimização dos recursos, sinergias, novas colaborações e linhas de investigação que constituem mais oportunidades e novos horizontes para os seus estudantes. O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) realiza investigação de natureza multidisciplinar e transdisciplinar nos domínios das ciências veterinárias, biológicas e biomédicas. Esta multidisciplinaridade resulta da colaboração estreita a nível dos 2 grupos de investigação internos do CIISA (Animal Health and Veterinary Medicine e Animal Production and Food Safety) e dos 14 laboratórios que os integram, e de inúmeras colaborações internacionais e nacionais com instituições de ensino superior universitário e politécnico, institutos de investigação, associações profissionais e empresas.

A nível interno, o fomento da investigação multidisciplinar tem originado um incremento da partilha de valências e recursos. Em 2016, 40% de todas as publicações e comunicações científicas tinham vários laboratórios dos 2 grupos de investigação CIISA na sua afiliação, além das restantes colaborações nacionais e internacionais. A nível das colaborações extramuros nacionais, o CIISA tem desenvolvido parcerias sólidas com todo o tecido científico e tecnológico. No domínio das ciências veterinárias, destacam-se as colaborações com as restantes instituições de ensino veterinário e zootécnico (ICBAS, UTAD, UE, ISA), institutos politécnicos e escolas superiores agrárias (Santarém, Coimbra) e com o INIAV. Para além do tecido científico e tecnológico, são relevantes as parcerias com serviços veterinários (DGAV, Direcções Regionais da Agricultura), Associações de Criadores (Ex: Agrupamentos de Defesa Sanitária), cooperativas agrícolas e empresas agro-pecuárias. Estas últimas colaborações têm registado um significativo incremento no âmbito de consórcios com candidaturas a projectos no âmbito da medida Portugal 2020 e suas sub-medidas. No domínio das ciências biológicas e biomédicas destacam-se as colaborações com as Faculdades de Medicina e Farmácia, Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, Instituto Gulbenkian de Ciência e Centro Champalimaud para o Desconhecido e empresas biofarmacêuticas.

A nível das colaborações extramuros internacionais existe uma colaboração estreita, concretizada na submissão de projectos de investigação, publicações e comunicações científicas e intercâmbio de investigadores e estudantes de doutoramento, com grande número de universidades, institutos de investigação e empresas, cuja enumeração seria fastidiosa. Por exemplo, no âmbito de projectos europeus liderados por um laboratório CIISA (Infectious Diseases) sobre o controlo da peste suína africana, está estabelecido um consórcio com instituições e empresas de 14 países europeus, incluindo a Rússia. Embora o espaço europeu seja privilegiado, também existem parcerias estabelecidas na América do Norte (Estados Unidos da América) e América do Sul (Brasil). No espaço da Lusofonia, o laboratório CIISA Tropical Animal Health and Production tem ligações estreitas com os PALOP (Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde), em particular em projectos de transferência de conhecimento e de formação avançada.

## Perguntas C11. e C12.

---

### C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

*Está definido a nível institucional (segue para C11.3)*

#### C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

*<sem resposta>*

#### C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

*<sem resposta>*

#### C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

#### C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

*O Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) da FMV-ULisboa está enquadrado no SIGQ da Universidade de Lisboa (ULisboa), conforme descrito no artigo 7º do seu anexo (Despacho n.º 15622/2015, publicado no DR, 2.ª série, de 29 de dezembro, que aprova o Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da Universidade de Lisboa). Deste modo, o SIGQ-FMV encontra-se em fase de implementação, em estreita colaboração com a instalação do SIGQ na ULisboa. Apesar disso, o SIGQ encontra-se já definido a nível institucional. Note-se que a fusão da antiga Universidade Técnica de Lisboa (UTL) com a antiga Universidade de Lisboa, que resultou na criação da nova ULisboa, conduziu à revogação do anterior SIGQ-UTL (Despacho n.º 9467/2011, de 29 de julho, que aprova o Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da Universidade Técnica de Lisboa).*

*De acordo com o Regulamento do SIGQ-ULisboa e conforme descrito no Manual da Qualidade, a FMV-ULisboa assume os seus documentos de gestão (Objetivos Estratégicos da FMV-Lisboa, Manual da Qualidade, Plano da Qualidade, Plano de Atividades e Relatório de Atividades) como orientadores da sua estratégia para a qualidade. Tendo em vista a melhoria contínua e o aprofundamento da sua política da qualidade, a FMV-ULisboa desenvolve e aplica um modelo de qualidade adaptado às características da Instituição, alinhado com as orientações da tutela, com a legislação em vigor e com os referenciais de qualidade Europeus, designado por Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ). O SIGQ baseia-se na experiência acumulada de concretização de práticas de avaliação da qualidade presentes em todos os processos da escola.*

*O SIGQ da FMV visa implementar uma política para a qualidade, sendo parte integrante do SIGQ da ULisboa. A sua organização e principais instrumentos com vista à melhoria contínua da qualidade é definida em Regulamento próprio. A coordenação e gestão do SIGQ compete ao Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) da FMV. O CGQ-FMV tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão do SIGQ da FMV. A FMV-ULisboa orienta-se por uma política de qualidade, transparência e rigor, no âmbito da autonomia que se consagra nos seus Estatutos. Outros valores inerentes ao funcionamento institucional incluem a inovação, a cooperação e a sustentabilidade.*

*A FMV-ULisboa assume, como estratégia para a qualidade, o desenho de um programa de desenvolvimento institucional assente em metas de referência formalmente estabelecidas nos seus documentos de gestão estratégica (Objetivos Estratégicos, Plano de Atividades, Manual da Qualidade e Plano da Qualidade), que especificam as ações a executar, metodologias a seguir, objetivos, elementos de monitorização, calendarização e definição de responsabilidades e competências dos diferentes órgãos, serviços e agentes envolvidos. A política de garantia da qualidade procura ainda promover um estímulo transversal à participação ativa de todas as partes interessadas nos processos de melhoria contínua da Instituição, com o objetivo de tornar a avaliação dos serviços como um procedimento comum em todas as esferas de atividade em que a FMV esteja envolvida.*

*A FMV-ULisboa, à semelhança da ULisboa, adota a abordagem por processos, identificando e gerindo os mesmos, bem como a sequência e interação entre estes promovendo, deste modo, uma maior transparência nas atividades realizadas, uma melhor comunicação e interação entre as diferentes unidades funcionais, uniformizando assim os objetivos a atingir. Os indicadores e as metas destes processos, que fazem parte integrante do Plano da Qualidade da FMV-ULisboa, devem garantir estabilidade temporal para a caracterização da atuação da escola, medindo o seu desempenho nos processos definidos e contribuindo, deste modo, para as tomadas de decisão estratégicas e a avaliação da concretização dos objetivos da FMV-ULisboa.*

### C12. Observações finais:

*A FMV é a Escola mais antiga e prestigiada no ensino da Medicina Veterinária em Portugal, o qual se iniciou em 1830, e tem desde 1989 e até 2016 (aprovação do curso da UTAD) o único curso de Medicina Veterinária em Portugal aprovado pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV), instituição que avalia, promove e aprofunda a qualidade e o padrão dos estabelecimentos de Medicina Veterinária e do seu ensino nos Estados-membros da União Europeia.*

*A estratégia de desenvolvimento da FMV passa assim, naturalmente, pela consolidação dessa imagem assente na elevada qualidade do ensino, investigação e serviços à comunidade, prestados ao País e ao Mundo, formando profissionais muito bem preparados, desenvolvendo o conhecimento nas áreas das Ciências Veterinárias e apoiando a comunidade onde se insere. Face aos novos desenvolvimentos e instrumentos de gestão, a FMV tem ainda como principal objetivo aperfeiçoar os seus*

sistemas de Garantia da Qualidade, instrumento essencial para o controlo de processos e procedimentos e atingir os objetivos propostos.

#### **Pontos fortes**

- Reconhecimento internacional – O Mestrado Integrado em Medicina Veterinária da FMV está aprovado pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV) desde 1989 (última avaliação em 2007, próxima em 2017).
- Corpo docente de grande qualidade pedagógica e científica, maioritariamente doutorado (94%), em tempo integral (71 docentes - 67,67 ETIS) e em exclusividade (97%), com uma média de idades de 52 anos.
- Corpo discente de grande qualidade e potencial, composto por estudantes selecionados de modo altamente competitivo, com elevada capacidade intelectual, motivação, entusiasmo e padrões de exigência.
- Instalações modernas, amplas, bem equipadas, com grandes áreas destinadas ao ensino prático e à investigação, nomeadamente o Hospital Escolar, laboratórios de aulas práticas, laboratórios de investigação, oficina tecnológica de alimentos, salas de dissecação, salas de necrópsias, unidade de isolamento, biotério de animais de laboratório, canis, gatis, estábulos de ruminantes e de equinos, picadeiro, etc. Possui ainda uma ampla biblioteca, salas de estudo e espaços de lazer, recreio e sociabilização. Este conjunto de instalações proporciona uma área de 4.282 m<sup>2</sup> dedicada ao ensino teórico e prático formal, 1.230 m<sup>2</sup> de espaços para pesquisa, estudo individual e/ou em grupo que incluem uma ampla biblioteca (920 m<sup>2</sup>), 2.038 m<sup>2</sup> dedicados ao parque de animais residentes exclusivamente para objetivos didáticos e 2.181 m<sup>2</sup> afetos ao Hospital Escolar com fins de ensino e de prestação de serviços à comunidade.
- Plano de Estudos moderno, revisto e atualizado regularmente, de acordo com as indicações internacionais, nomeadamente das diretivas comunitárias que regulam o ensino da Medicina Veterinária na União Europeia, apostando num Ensino-Aprendizagem com uma forte componente prática, sem abdicar de uma formação teórica sólida, e fomentando o desenvolvimento da análise crítica, da autonomia, da capacidade de trabalho em equipa, de competências de resolução de problemas e da criatividade dos estudantes.
- Existência de um Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), que abrange quatro grandes áreas de investigação: Saúde Animal; Medicina Veterinária; Produção Animal; Segurança Alimentar; em estreita colaboração com mais de 70 instituições a nível nacional e internacional, classificado com Muito Bom pela FCT e que integra a grande maioria dos docentes da FMV-ULisboa, cuja produtividade é muito relevante (558 artigos em revistas internacionais indexadas e 87 livros/capítulos de livros entre 2012 e 2016). A rede de laboratórios de investigação do CIISA ocupa 1.097 m<sup>2</sup>.
- Existência de um Hospital Escolar com atendimento local e ambulatório, que presta serviços clínicos de excelência, 24 h/dia, 365 dias/ano, a uma população crescente de clientes, constituindo uma unidade de referência a que muitos Médicos Veterinários recorrem para resolução de problemas complexos e uma enorme mais-valia no modelo em vigor de Ensino-Aprendizagem dos estudantes; registe-se que nos últimos 5 anos o Hospital Escolar realizou em média 6000 consultas, 5000 exames imagiológicos e 1500 cirurgias por ano.
- Existência de um Centro de Diagnóstico, também peça fundamental no modelo de Ensino-Aprendizagem que integra um conjunto alargado de laboratórios que funcionam em estreita ligação com o Hospital Escolar, nomeadamente: Análises Clínicas; Anatomia Patológica; Microbiologia; Virologia; Parasitologia; Toxicologia; Micologia; e Reprodução, Ginecologia, Obstetrícia e Andrologia. A FMV conta ainda com laboratórios na área da Segurança Alimentar e um Banco de Sangue.

#### **Pontos fracos**

- Instalações: Deficiente qualidade da construção das instalações que exigem obras de manutenção frequentes e dispendiosas; limitação das áreas de instalação dos animais das espécies pecuárias por falta de terrenos para construir parques de livre circulação.
- Corpo docente: Número de docentes abaixo do preconizado para o Ensino Veterinário pelos Organismos Internacionais; estratificação etária inadequada do corpo docente:  $7 \leq 40$ ;  $40 > 18 \leq 50$ ;  $50 > 39 \leq 60$  e  $60 > 7 < 70$ ; escassez de recursos financeiros para premiar o desempenho dos docentes e outros funcionários, devido à suspensão dos concursos de progressão na carreira e das alterações de posições remuneratórias.
- Atraso na implementação de sistemas de garantia de qualidade na Universidade e na FMV.
- Insuficiente promoção da imagem da FMV.

#### **Ações de melhoria do ciclo de estudos**

##### **Planos de melhoria**

As instalações da FMV-ULisboa foram construídas no final da década de 90. Tratam-se pois de instalações recentes, concebidas e construídas especificamente para o fim a que destinam, ou seja, uma Faculdade de Medicina Veterinária moderna. Se da conceção e equipamento não há muito a apontar, já no que respeita à qualidade da construção rapidamente foi apercebido que é baixa, o que tem provocado uma rápida degradação de materiais e estruturas, nomeadamente devido a infiltrações de água, ausência de acabamentos e escolhas de materiais desadequados.

Diversas ações de melhoria foram realizadas desde a inauguração da faculdade, desde novas impermeabilizações, substituição de coberturas, de pavimentos e de isolamentos, etc.. Já este ano foram substituídas as coberturas de uma parte do Hospital Escolar (Edifício E) e estão atualmente em curso obras de recuperação e de ampliação da sala de espera e da receção do Hospital Escolar (Edifício E). Nos edifícios A e C foram substituídos os estofos de todas as cadeiras das salas de aulas teóricas em 2017. Prevê-se que estes melhoramentos se continuem a realizar, à medida das necessidades mais urgentes e da disponibilidade de verbas.

Quanto às limitações das áreas de instalação dos animais das espécies pecuárias, é importante referir que, numa 1ª fase de projeto das atuais instalações da FMV no Alto da Ajuda, estas áreas eram significativamente maiores, sendo mais tarde restringidas por imposição da Câmara Municipal de Lisboa para evitar o abate de pinheiros do Parque Florestal de Monsanto. Na versão final, a FMV ficou ainda com uma disponibilidade significativa para albergar efetivos de espécies pecuárias,

instalações que têm vindo a ser ampliadas, nomeadamente no que respeita aos bovinos e equinos, contando atualmente com os seguintes efetivos médios permanentes:

- a) equinos – 30;
- b) asinino – 1;
- c) bovinos – 20;
- d) ovinos – 10,
- e) caprinos – 6.

Para obstar a esta limitação, e para além das melhorias já realizadas, a FMV estabeleceu parcerias com explorações pecuárias localizadas nas Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária das zonas Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo e com diversas instituições públicas, onde os estudantes se deslocam diariamente em pequenos grupos (6-7), sob a supervisão de docentes e em transportes da FMV (viaturas de 9 lugares). Estas visitas são muito eficazes para o enriquecimento e a diversificação da casuística e do treino clínico dos estudantes, sendo contudo um pouco limitadas para o ensino-aprendizagem do maneio animal. Para este fim, dois caminhos estão ser seguidos:

- a) Estabelecer com o vizinho Instituto Superior de Agronomia (ISA) da ULisboa, formas de otimização de recursos físicos, em particular na utilização de espaços na Tapada da Ajuda (cerca de 100 ha) que o ISA gere na sua maioria. Estão atualmente em curso diligências nesse sentido.
- b) Concluir o processo de autorização pela Câmara Municipal de Lisboa da utilização, sem abate da floresta, de uma área do Parque Florestal de Monsanto circundante à FMV que permitiria o exercício/pastoreio dos animais residentes no parque animal da FMV, contribuindo para melhorar a sua qualidade de vida.

## Anexo II

### D1. - Oferta educativa

---

#### D1.1 - Licenciatura

##### D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

###### D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

##### D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

###### D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

### D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

#### D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

---

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

### D1.2 - Mestrados Integrados

#### D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

##### D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

---

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/19217	640	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária	6	2016-07-21

#### D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

##### D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

---

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

#### D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

##### D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

---

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

### D1.3 - Mestrados

#### D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

#### D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/19207	640	Segurança Alimentar	6	2015-06-18T01:00:00
ACEF/1415/21677	621	Engenharia Zootécnica Produção Animal	6	2016-07-29T00:00:00
NCE/12/00746	420	Microbiologia	6	2013-07-03T00:00:00

#### D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

##### D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

#### D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

##### D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/19212	621	Engenharia Zootécnica - Produção Animal

#### D1.4 - Doutoramentos

##### D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

##### D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/19222	640	Ciências Veterinárias	6	2016-07-21T00:00:00

##### D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

##### D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

#### D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

##### D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/23687	621	Engenharia Zootécnica

#### D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

##### D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

##### D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

##### D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

##### D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/19217	640	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária	115	132	115	133	115	129

##### D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

##### D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/19207	640	Mestrado em Segurança Alimentar	40	0	40	21	40	20
ACEF/1415/21677	621	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	40	17	40	0	40	10

## D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

### D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/19222	640	Doutoramento em Ciências Veterinárias	20	3	20	4	20	6

## D3. - Inscritos total e diplomados

### D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

#### D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

### D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

#### D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/19217	640	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária	910	70	934	113	943	106

### D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

#### D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/19207	640	Mestrado em Segurança Alimentar	0	2	21	0	21	1
ACEF/1415/21677	621	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	29	6	21	6	17	4

### D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

### D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/19222	640	Doutoramento em Ciências Veterinárias	74	5	66	11	59	19

## D4. - Empregabilidade

### D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	86,3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	7,8
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	91,5

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

### D5.1 - Corpo docente

#### D5.1.2 - Corpo docente

##### D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias - Produção Animal e Zootecnia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Magda A. Nobre Martins Aguiar de Andrade Fontes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Agricultural Economics and Food Marketing	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ilda Maria Neto Gomes Rosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Berta Maria Fernandes Ferreira São Braz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
George Thomas Stilwell	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Anabela de Sousa Santos da Silva Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Henrique Duarte Correia	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luisa Maria Freire Leal Mateus	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>

José Manuel Chéu Limão Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Paulo Pacheco Sales Luís	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Miguel Luis Mendes Saraiva Lima	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Physiology	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António José Almeida Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sandra de Oliveira Tavares de Sousa Jesus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Ricardo Dias Bexiga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Teresa da Costa Mendes Vitor Villa de Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Lisa Alexandra Pereira Mestrinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	99	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Constança Matias Ferreira Pomba	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luís Filipe Lopes da Costa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paula Alexandra Botelho Garcia de Andrade Pimenta Tilley	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luís Miguel Alves Carreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Esmeralda Sofia da Costa Delgado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Rita Martins Garcia da Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Veterinária	99	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Mafalda Gonçalves Xavier Félix Lourenço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Graça Maria Alexandre Pires de Lopes de Melo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernando António da Costa Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Victor Manuel Diogo de Oliveira Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Manuel Antunes Ferreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Graça Maria Leitão Ferreira Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Fisiologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria de São José Sousa Deyrieux Centeno	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José António Mestre Prates	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciência e Tecnologia Animal	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Mário António Pereira da Silva Soares de Pinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernando José da Silva Garcia e Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Mário Alexandre Gonçalves Quaresma	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>

Maria Luísa Mendes Jorge	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António José de Freitas Duarte	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Molecular	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Henrique Rocha Dias Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
João José Martins Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luís Lavadinho Telo da Gama	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Animal Science	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Rui José Branquinho de Bessa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Pedro da Costa Cardoso de Lemos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos Mendes Godinho de Andrade Fontes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biological Sciences	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luís Manuel Madeira de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Virgílio da Silva Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Epidemiologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos Manuel Lopes Vieira Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernando Ribeiro Alves Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Isabel Ferreira Neto da Cunha Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Isabel Simões Pereira Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Jorge Manuel de Jesus Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Júlio Alfaro Cardoso Carreira da Cunha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Veterinária	30	<a href="#">Ficha submetida</a>
José João Rainho de Sousa Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Licenciado	Medicina Veterinária	30	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernando Jorge Silvano Boinas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Augusto Farraia e Silva Meireles	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias (Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias)	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria da Conceição da Cunha e Vasconcelos Peleteiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias - Fish Pathology	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Solange Judite Roque Coelho Alves Gil	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Veterinária	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Manuela Castilho Monteiro de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência e Tecnologia Animal	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luis Manuel Morgado Tavares	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias (Veterinary Medicine)	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Rita Barroso Cunha de Sá Henriques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	50	<a href="#">Ficha submetida</a>

António Salvador Ferreira Henriques Barreto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernando Manuel d'Almeida Bernardo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias – Sanidade Alimentar (especialidade)	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
João de Bettencourt Barcelos Cota	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	70	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Gabriela Lopes Veloso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sanidade Alimentar	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Marília Catarina Leal Fazerres Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Miguel José Sardinha de Oliveira Cardo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Saúde Pública Veterinária	30	<a href="#">Ficha submetida</a>
Telmo Renato Landeiro Raposo Pina Nunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Saúde Pública Veterinária	60	<a href="#">Ficha submetida</a>
Yolanda Maria Vaz	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria João dos Ramos Fraqueza	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luis Manuel dos Anjos Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luís Ressano Garcia Pardon Lamas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias - Área de clínica	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
				<b>6668</b>	

<sem resposta>

## D5.2 - Corpo Docente

### D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	57	62	57	62
Outros docentes / Other teachers	5	0	5	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	1	4	0,3	3,18
Outros docentes / Other teachers	3	4	0,9	1,5
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	58	66	57,3	65,18
Outros docentes / Other teachers **	8	4	5,9	1,5
Corpo docente total / Total teaching staff **	66	70	63,2	66,68

### D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

#### D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	58	93.55
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	0	0

### D6. - Pessoal não docente

#### D6.1. e D6.2.

##### D6.1. Dotação de pessoal não docente:

*O universo dos recursos humanos não docentes que se encontram a desempenhar funções na Faculdade, com data de referência a 31-12-2016, integra 127 trabalhadores afetos à lecionação dos vários ciclos de estudos, distribuídos por várias carreiras/categorias, laboratoriais e auxiliares, todos em regime de tempo integral com exclusividade, de acordo com a seguinte distribuição (aqui incluído pessoal afeto à ACIVET, a qual, ao abrigo de Protocolo celebrado com a FMV no âmbito do art.º 15.º do RJIES, aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro gere o Hospital Escolar):*

- 2 dirigentes;
- 51 técnicos superiores (incluindo 25 médicos veterinários e 10 enfermeiros veterinários);
- 2 Técnicos de diagnóstico e terapêutica;
- 31 Assistentes Técnicos;
- 41 Assistentes Operacionais;

##### D6.2. Qualificação:

*Qualificação destes efetivos encontra-se distribuída da seguinte forma:*

- 3 colaboradores possuem doutoramento, 18 colaboradores são titulares do grau de mestre e 39 do grau de licenciado, 41 possuem o 12.º ano de escolaridade ou equivalente e os restantes 26 detêm escolaridade inferior ao 12.º ano.

### D7. - Internacionalização

#### D7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Porcentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	2.3
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2.1
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	3
Porcentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	1
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

## D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

---

### D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA)	105	Muito Bom

## D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

---

### D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Diretor Executivo/ Executive Director	1
Chefe de Divisão Académica e de Recursos Humanos (AARH) / Head of the Academic and Human Resources Division	1
Área Académica / Academic Office	3
Área de Recursos Humanos / Human Resources Office	4
Biblioteca e Documentação/ Library and Documentation Service	3
Biotério/ Lab Animal Facility	1
Divisão Financeira/ Financial Division	8
Gabinete de Mobilidade/ Mobility Office	1
Gabinete de Formação Avançada/ Post-Graduation office	1
Gabinete de Apoio aos Órgãos / Dean's Office	2
Gabinete de Apoio Técnico/ Technical support Office	4
Departamento de Sanidade Animal/ Dep Animal Health	8
Departamento de Clínica/ Dep Clinic	7
Departamento de Morfologia e Função/ Dep. Morphology and Function	6
Departamento de Produção Animal e Seg. Alimentar/ Dep. Animal Production and Food	7
Hospital Escolar/ Teaching Hospital	70
<b>(16 Items)</b>	<b>127</b>

## II – Unidade Orgânica

### Perguntas C1. a C5.

---

#### C1. Designação:

*Faculdade De Motricidade Humana*

#### C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

*A FMH assume como missão fundamental assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em*